



PORTFÓLIO DA EXPOSIÇÃO

## CONGADO

REPERCUSSÕES PLÁSTICAS

ARTISTAS PARTICIPANTES  
CLEITON CRUZ  
ELIANA MARTINS  
FÁTIMA MIRANDDA  
JOÃO RAFAEL  
KAROL CANTO  
MÁRCIA VALADARES  
MARCOS ESTEVES  
MARINA ALVES  
MAURO KERSUL  
MÔNICA MENDES  
REGINA MORAES  
WILLIAN JÚNIO

PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS  
JEREMIAS BRASILEIRO  
YARA TUPYNAMBÁ

CURADORIA  
FÁTIMA AQUINO E LETÍCIA PINTO

AGOSTO 2020





FIGURA- DIVINO  
OBRA DE ELIANA MARTINS

#### AGRADECIMENTOS

A cada Artista participante, pela disponibilidade.  
A Yara Tupynambá, ao Instituto Yara Tupynambá e a André Luiz Santiago Senna, pela atenção e generosidade.  
A Jeremias Brasileiro, cuja colaboração foi um grande estímulo.  
A Fábio Parrela, que acolheu o projeto.

#### DEDICATÓRIA

Para todos os congadeiros, para os antepassados que iniciaram a tradição e para as crianças, sementes da continuidade.

O Congado invade Agosto e nesta Exposição, ele vem de várias cidades: Belo Horizonte, Betim, Divinópolis, São João del-Rei, Montes Claros, Oliveira, Ponte Nova, Uberlândia e, de muito além de Minas, o Congado vem de Miami (EUA), pela participação de uma pintora mineira. Cada obra pode ser compreendida como visitação.

Força, luta, grandeza,  
ancestralidade, história, cultura,  
riqueza de cores, ritmos e coreografias,  
busca do melhor de si mesmo,  
herança, comunhão, alegria,  
devoção, amor, caridade,  
memória, beleza e fé.

**CONGADO**  
REPERCUSSÕES PLÁSTICAS



Abertura da Exposição  
Sábado, 15 de Agosto de 2020  
Acessível até 31 de Agosto de 2020

# CONGADO

## REPERCUSSÕES PLÁSTICAS



As centenárias Festas de Agosto são as mais importantes manifestações da rica cultura popular de Montes Claros. São um momento extra-cotidiano, onde o festivo é alinhado ao sagrado, numa costura de ritos, símbolos, saberes, fazeres e performances. Em 2020, devido à pandemia e à situação de isolamento social, as Festas serão realizadas virtualmente, sob a gestão do Projeto Festival Agosto Vivo.

Esta Exposição não tem a ambição de fazer outra coisa senão celebrar e homenagear os congadeiros. O efeito almejado é o de sensibilizar o público pela arte e para a cultura. A linha temática da exposição é aderente ao contexto das Festas e foi proposta com o objetivo de levar ao público diferentes olhares sobre elementos tradicionais do Congado.

Convém lembrar que Minas são muitas e que o Congado é matizado: há em cada região, em cada cidade e em cada terno uma série de particularidades próprias. As obras aqui reunidas mostram, em consonância, várias linguagens estilísticas e técnicas. Deseja-se contribuir para que a cultura popular se mantenha viva.

Esta Exposição foi proposta como contribuição à múltipla tarefa de “recomposição” virtual das Festas, organizadas pelo Projeto Festival Agosto Vivo. Que a riqueza do Congado chegue a milhares de telas, dilatando a presença da gente mineira pelo planeta, repercutindo os tambores sagrados pelo ciberespaço!

**VIVA!**

### SOBRE AS IDEALIZADORAS

Curadoria: Fátima Aquino

Natural de Montes Claros, vive e trabalha em Belo Horizonte.

Pós-graduada em Letras, Literatura e Língua Francesa. Estudos artísticos realizados na Escola Guignard e na Fundação Clóvis Salgado, além de cursos nas áreas de gestão pública e de ocupação de espaços públicos. Mais de sessenta exposições, entre coletivas e individuais, permeiam a sua trajetória, nos últimos vinte anos. Em Belo Horizonte, faz a curadoria de exposições no Parque Ecológico da Pampulha e em Centros Culturais da Fundação Municipal de Cultura, visando a divulgação de artistas mineiros.



Colaboração: Letícia Pinto (Itanhandu-MG)

Vive e trabalha em Belo Horizonte.

Graduada em Arquitetura, tem especialização em História da Arte Contemporânea. Fez vários cursos na área de artes visuais. Expõe regularmente.

Tem individuais e participações em mostras institucionais e em coletivas internacionais. (Londres e Viena).



Como energias transformadoras, a arte e a cultura transitam entre o individual e o coletivo, promovendo valores e respeito à diversidade humana.



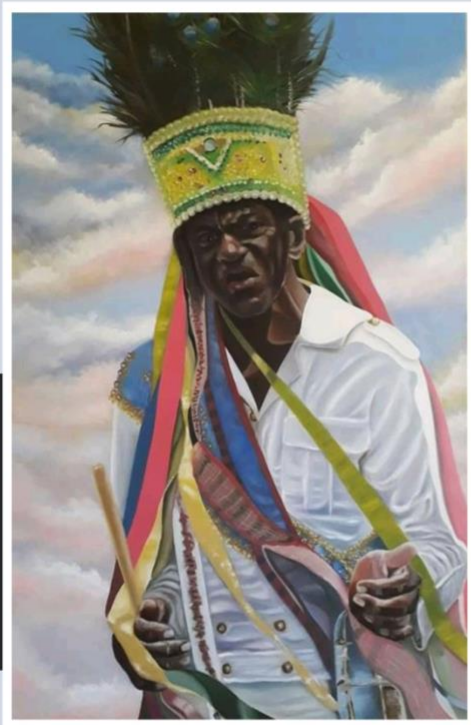
FIGURA: MESTRE EXPEDITO  
OBRA DE CLEITON CRUZ

Artistas participantes:

Cleiton Cruz  
Eliana Martins  
Fátima Mirandda  
João Rafael  
Karol Canto  
Márcia Valadares  
Marcos Esteves  
Marina Alves  
Mauro Kersul  
Mônica Mendes  
Regina Moraes  
Willian Júnio

Participações especiais:

Jeremias Brasileiro  
Yara Tupynambá



Título: Mestre João Farias  
Ano: 2018  
Técnica: óleo sobre tela  
Dimensões: 115 x 60 cm

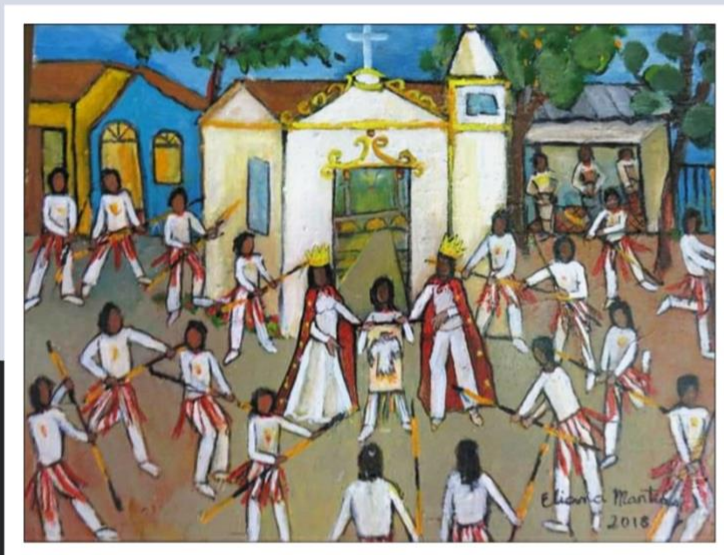
## CLEITON CRUZ



Natural de Montes Claros. Graduado em História, artista plástico e ilustrador, Contramestre no terno da Primeira Marujada de Montes Claros. Trabalha com técnicas mistas, mantendo o foco na temática regional da cultura popular do Norte de Minas e na literatura brasileira. Sua mostra individual “Cores e Faces do Sertão” Mineiro’ itinerou por várias cidades mineiras, inclusive Belo Horizonte.

### SOBRE A OBRA

Mestre João Farias, falecido em 2018, participou do terno de Nossa Senhora do Rosário por mais de setenta anos. Tendo vivenciado o Congado desde a infância, o artista registra figuras marcantes das Festas de Agosto.



Título: Caboclos  
Ano: 2018  
Técnica: acrílica sobre tela  
Dimensões: 40 x 50 cm

ELIANA MARTINS



Pintora naif, tem várias premiações, como o Prêmio Incentivo da Bienal de Piracicaba (SP). Tem individuais e participações em várias exposições no Brasil e no exterior. Seu método de criação parte de um tema ou paisagem interiorana. Nascida em Ponte Nova, Eliana Martins mudou-se para Belo Horizonte aos 5 anos, mas não se distanciou das origens. São as lembranças da infância e as coisas que vivenciou que inspiram os seus quadros.

## SOBRE A OBRA

Fruto da espontaneidade de concepção e realização, a tela representa movimentos coreográficos de um grupo de Caboclos, com saiotos de penas coloridas e flechas. As figuras humanas não estão presas às proporções naturais e não têm traços fisionômicos.



Título: Seu Raimundinho  
Série: Tributo a Betim  
Ano: 2011  
Técnica: acrílica sobre tela  
Dimensões: 60 x 50 cm  
Dim. c/ moldura: 80 x 70 cm

## FÁTIMA MIRANDDA



Fátima Miranda atua nas cidades de Belo Horizonte e Betim, onde vive. Artista visual, curadora independente e professora de artes plásticas. Criadora de projetos e ações culturais. Realizou várias individuais e participou de mostras institucionais e de diversas coletivas no Brasil e no exterior. Dedicou-se intensivamente à pintura, do cavalete ao mural, das galerias às intervenções urbanas.

### SOBRE A OBRA

Sr. Raimundo Moreira Barbosa, conhecido como Seu Raimundinho, Figura performática, com seu acordeon e seus passos charmosos Capitão-da-guia do Reinado, Comandante e Capitão da Guarda de Congo de Nossa Senhora do Rosário, que abre os caminhos dos cortejos em Betim.



Título: A Rainha do Congado  
Ano: 2020  
Técnica: óleo sobre linho  
Dimensões: 64x69cm

## JOÃO RAFAEL



João Rafael tem 38 anos. Nasceu e foi criado em Montes Claros. É formado em Direito, em Letras e é acadêmico de Artes Visuais. É na arte que seu envolvimento se transforma em lapidação interminável e laboriosa. Trabalha com pintura figurativa à óleo, buscando sempre autenticidade. Participou de algumas exposições e faz parte da Associação dos Artistas Visuais de Montes Claros.

### SOBRE A OBRA

A obra representa o ingresso de uma menina negra, nas festas de Congado, com o desejo e destino de, futuramente, ser coroada Rainha da Festa. Ela é a figura central e está tipicamente caracterizada, com vestido branco e adereços, segurando um estandarte do Divino Espírito Santo. A tímida vaidade da pré-adolescência, com típica insegurança e ansiedade, encontra-se no olhar voltado para o espelho, que é projetado no espectador. Do lado esquerdo da tela, outra jovem negra dedica-se aos ajustes finais do vestido e atenta-se, com expressão afetuosa, para a beleza da Rainha.





Título: Abençoa-me  
Ano: 2020  
Técnica: óleo sobre tela  
Dimensões: 40 x 50 cm

## KAROL CANTO



Natural de Divinópolis, MG. Artista plástica, utiliza o óleo sobre tela como sua técnica principal, além da Aquarela e da Têmpera Ovo. Autodidata, está sempre estudando e se aperfeiçoando. Desenvolveu uma linguagem de figurativismo realista, bem pessoal e moderna. Tem individuais e participações em várias exposições individuais e coletivas por várias cidades de Minas.

### SOBRE A OBRA

No cortejo pelas ruas de Divinópolis, a guarda de Moçambique vem logo à frente do Estado da Coroa, com turbante branco na cabeça e as gungas afiveladas nos tornozelos. Outro objeto utilizado pelos moçambiqueiros é o bastão. Ninguém, além de seu dono, pode tocá-lo ou manuseá-lo.



Título: Mestre Catopê João Faria  
Ano: 2015  
Técnica: aquarela  
Dimensões: 32 x 24 cm  
Dim. c/ moldura: 38 x 48 cm

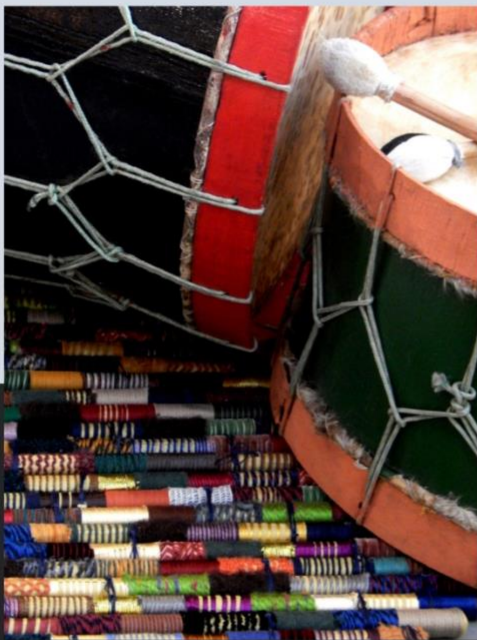
## MÁRCIA VALADARES



Natural de Montes Claros. Cursos de desenho de observação, aquarela livre, aquarela botânica, pintura e História da Arte, ministrados na UEMG/ Escola de Belas Artes- Guignard e na Maison Escola de Arte. Participante em workshops de aquarelistas brasileiros. Foi aluna de professores-artistas: Sergio Vaz, Louise Ganz, Maria José Fonseca, Marina Nazareth, Cláudia Lambert, Marcia Franco, Yara Tupynambá, Sandra Bianchi, Fátima Mirandda, Luis Jahnel e outros. Tem participação em várias coletivas com aquarelas e pinturas acrílicas.

### **SOBRE A OBRA**

Sr. João Farias (1943-2018), Mestre Catopê do Segundo Terno de Nossa Senhora do Rosário, em Montes Claros.  
Pintura em aquarela, realizada à partir de foto da internet.  
A autoria da fotografia foi pesquisada, porém não identificada.



Título: Tambores do Congado  
Série: Tambores do Congado  
Ano: 2017  
Técnica: fotografia  
Dimensões: 60 x 48 cm

## MARCOS ESTEVES



Belo Horizonte.  
Cursos diversos de arte prática,  
desenho, aquarela, óleo, acrílica.  
Cursos teóricos, história da arte,  
curadoria, expografia, peso  
artístico e cultural.  
Participação em diversas coletivas  
nacionais e internacionais.  
Curadorias e expografias diversas.

### SOBRE A SÉRIE

E A OBRA EM DESTAQUE

"Tambor mineiro,  
tambor do Divino,  
tambor de reinado,  
caixa de folia." (Frente de Blocos 28/01/2020)



Título: Tradição, Fé e Esperança  
Ano: 2020  
Técnica: acrílica sobre tela  
Dimensões: 40 x 60 x 4 cm

## MARINA ALVES



Natural de Belo Horizonte. Autodidata, trabalha há quinze anos com pintura realista de retratos (na técnica de tinta acrílica sobre tela). Tem participações em coletivas, sendo a última na mostra "Cores da Vida: Diálogos com Matisse", em Belo Horizonte, com curadoria de Fátima Mirandda.

### **SOBRE A OBRA**

Na época da escravidão, o Congado foi uma fonte de fé e esperança para o povo negro. Os santos festejados são Nossa Senhora do Rosário, São Benedito, Santa Efigênia e Nossa Senhora de Aparecida.



Título:  
Apesar de você a cultura sobreviverá  
Ano: 2020  
Técnica: Acrílica sobre canvas  
Dimensões: 100x58 cm

## MAURO KERSUL



### SOBRE A OBRA

As obras de Mauro Kersul são sempre questionadoras sobre o homem e seu meio.

Natural de São João del Rei - MG. Pintor e escultor, passou a se dedicar à arte profissionalmente desde 2015. Artista premiado na Europa, Estados Unidos e Brasil. Tem em seu currículo mais de 70 exposições internacionais. Em 2018 e em 2019 foi eleito, por unanimidade, o melhor Artista no Festival Internacional de Artes de Liechtenstein, o que o tornou hors-concours no Festival de 2020. Em julho, foi um dos 7 artistas escolhidos para integrar a Gallery of Fragrance com lançamento de uma linha de perfumes. Tem obras em coleções particulares, museus e galerias no Brasil e no exterior.



Título: Catopezinho de São Benedito  
Série: "Catopezera: O Som das Cores"  
Ano: 2020  
Técnica: óleo sobre linho  
Dimensões: 66x81cm

## MÔNICA MENDES



Natural de Belo Horizonte. Vive e trabalha Miami (EUA). Na bagagem, Mônica Mendes traz formações distintas como Relações Públicas e Educação Física, além do mestrado em Belas Artes na Academy of Art University, na Califórnia. Em seu currículo, constam premiações, mostras individuais e participações em coletivas, feiras e salões internacionais.

### SOBRE A OBRA

A obra integra a série de pinturas "Catopezera: O Som das Cores", que comemora ua tradicional celebração mineira conhecida como Catopê.



Título: Congadeiro do Divino  
Série: Império do Divino  
Ano: 2013  
Técnica: mista sobre painel  
Dimensões: 140x 90 cm

## REGINA MORAES



Divinópolis - MG  
Possui bacharelado em Comunicação Visual e tem vasta experiência no campo artístico. Seu currículo é preenchido por exposições no Brasil e na Europa.  
A cultura brasileira é tema recorrente em suas obras. Detalhes minuciosos, nuances inesperadas e reflexos nada óbvios povoam suas telas.

### SOBRE A OBRA

A obra faz parte da série "Império do Divino", em que o Congado é representado sob o realismo fantástico. A cultura religiosa afro-brasileira está expressa nesta obra, com a qual foi feito o lançamento e obliteração do selo "Congadeiro do Divino" pelos Correios, na Biblioteca Municipal Ataliba Lago, em Divinópolis.



Título: Moçambique de São Benedito  
Ano: 2017  
Técnica: acrílica sobre lata reciclada  
Dimensões: 33 x 36 cm

## WILLIAN JÚNIO



Oliveira - MG

Willian Júnio iniciou seu processo de estudos aos 22 anos, em 2010. Autodidata, experimenta diversos estilos e técnicas. Destaca-se na pintura em suporte reciclado, como latas enferrujadas. Entre seus temas prediletos está o Congado.

### SOBRE A OBRA

A obra foi inspirada pela Festa do Rosário que acontece no mês de Setembro, na cidade de Oliveira.



# JEREMIAS BRASILEIRO



FOTOGRAFIA -  
PRODUTORA JUNKIE BOX  
WEBSÉRIE "COFFEE JANE"  
VICE VERSA # 01

Natural de Rio Paranaíba (MG), radicado em Uberlândia desde 1974. Mestre em História, pesquisador da Cultura Afro-Brasileira e de temas afins, especialmente o Congado. É Comandante Geral da Festa do Congado de Uberlândia e Comandante do Reinado do Rosário de Rio Paranaíba, na região do Alto Paranaíba. Possui 24 livros publicados.



FIGURA - IMAGEM CAPTURADA DO  
VIDEO DE JEREMIAS BRASILEIRO

## SOBRE A OBRA

Jeremias Brasileiro cresceu ao som dos cânticos e tambores de Congado e Moçambique. Para esta exposição ele produziu um vídeo, cujo áudio segue abaixo transcrito.

"As congadas são um arco-iris de fé.  
Quer seja nas pinturas a traduzir nossa cultura ancestral,  
Nos desenhos a reafirmar nossas tradições,  
Nas gravuras, nas cores, a mostrar toda a nossa plasticidade  
Do Congado, do Reinado, do Rosário em Minas Gerais."

FOTO: MARCOS ESTEVES





Título: Catopês  
Série: Congado  
Ano: 1977  
Técnica: carvão Conté e sanguínea  
Dimensões: 113 x 77 cm

## YARA TUPYNAMBÁ



CRÉDITOS DA IMAGEM: LEO LARA (MG)

Suas habilidades e saberes deram origem a vários prêmios e condecorações, entre eles o de Artista do Ano, concedido pela ABCA (2011). Sua trajetória artística, inspirada na história e na cultura mineiras, perpassa a pintura, gravura, desenho e muralismo, além do ensino de arte. Aluna de grandes mestres – Guignard e Goeldi – foi bolsista no Pratt Institute, em Nova York. Realizou diversas individuais e participou de vários salões de arte, bienais e coletivas no Brasil e no exterior.

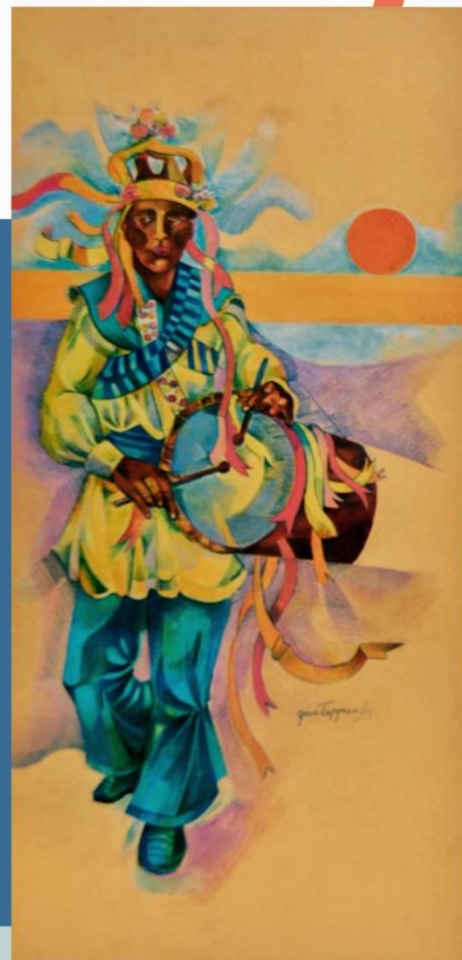
### SOBRE AS OBRAS

As imagens que integram este portfólio foram selecionadas pelo Instituto Yara Tupinambá. Elas são representativas de diferentes técnicas e formatos empregados pela artista ao relembrar e consagrar nossas tradições, festas juninas, procissões, Festas do Divino e os Congados.



"A narrativa, agudamente cubo-expressionista e mineiramente barroca, constitui, portanto, a maneira específica de expressar-se dessa artista, para quem Minas é o mundo".  
Roberto Pontual, crítico de arte

Título: Catopês  
Políptico  
Ano: 1976  
Técnica: pastel a óleo  
Dimensões: 175 x 85 cm cada parte



YARA  
TUPYNAMBÁ



YARA  
TUPYNAMBÁ



